

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b> <b>MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b>
	<p style="text-align: center;">PROGRAMA DE DISCIPLINA</p> <p style="text-align: center;"><b>Seminário de Pesquisa</b></p>

<b>Docente(s) Responsável(is)</b>	Andrea Pacheco Pacífico e Bernardo Salgado Rodrigues
<b>Semestre/Ano Dia/Hora</b>	1/2024, terça-feira, 8.30-11.30
<b>Carga horária</b>	30 horas
<b>Crédito</b>	2 créditos

<b>Ementa</b>	Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico
---------------	---

<b>Objetivo Geral</b>	Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário, introdução e um capítulo de sua dissertação.
-----------------------	---

<b>Critérios de Avaliação</b>	20% da nota resultante das apresentações dos seminários semanais; 30% da nota resultante do pré-projeto apresentado e discutido em sala; e 50% da nota resultante da entrega de uma pré-qualificação (introdução, sumário, um capítulo da dissertação) até 30 (trinta) dias após a última aula, sob normas da ABNT, espaço 1 e ½, por <i>email</i> , em WORD, para apacifico@servidor.uepb.edu.br e bernardosalgado90@gmail.com O esforço individual, a iniciativa e a criatividade de pesquisa, a capacidade de compreensão, a análise e a crítica do material pesquisado, <u>o interesse e o desempenho demonstrado nas aulas, a clareza e correção dos temas desenvolvidos nas apresentações em sala, o comparecimento e atenção às exposições do professor e dos colegas são critérios de avaliação.</u> A média dos conceitos atribuídos às formas de avaliação formará a nota final.
-------------------------------	---

## Plano de Aula

<b>Aula 1 Data</b>	5/03
<b>Título</b>	Aula introdutória
<b>Descrição</b>	Apresentação da disciplina, da proposta, dos métodos de avaliação, bibliografia.

<b>Aula 2 Data</b>	12/03
<b>Título</b>	<u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u>
<b>Descrição</b>	Discutir o papel da universidade como espaço de produção e difusão de conhecimento a partir das pesquisa em andamento dos discentes
<b>Pergunta-chave</b>	Como minha pesquisa se insere na universidade como espaço de produção e difusão de conhecimento? Até que ponto minha pesquisa, na área de Relações Internacionais, se utiliza de diversas disciplinas para produzir conhecimento científico com contribuição social?
<b>Bibliografia</b>	<p>UNESCO (1994) <b>Carta da Transdisciplinaridade.</b> In: <a href="http://cettrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf">http://cettrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf</a></p> <p>MORIN, Edgar (2000). <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro.</b> In: <a href="http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf">http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf</a></p> <p>NICOLESCU, Basarab (1997). <b>The transdisciplinary evolution of the university, condition for sustainable development.</b> In: <a href="http://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php">http://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php</a></p>

<b>Aula 3 Data</b>	19/03
<b>Título</b>	<u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u>
<b>Descrição</b>	Analisar a crise de paradigmas por que passa as Relações Internacionais atualmente e a contribuição de minha pesquisa como ferramenta para produção ou não de uma ciência normal
<b>Pergunta-chave</b>	Até que ponto a crise de paradigmas enfrentada pelas Relações Internacionais atualmente interfere na minha pesquisa?
<b>Bibliografia</b>	<p>KUHN, Thomas. (2003). <b>A Estrutura das Revoluções Científicas.</b> SP: Perspectivas.</p> <p>In: <a href="https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf">https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf</a></p>

<b>Aula 4 Data</b>	26/03
<b>Título</b>	<u>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar.</u>
<b>Descrição</b>	Avaliar o presente e o porvir das Relações Internacionais como ciência autônoma e interdisciplinar ao mesmo tempo, incluindo minha pesquisa nessa desconstrução e reconstrução das RI como ciência
<b>Pergunta-chave</b>	De que forma minha pesquisa pode ser considerada parte das Relações Internacionais como ciência autônoma e interdisciplinar? Como é possível aliar teoria e prática em minha pesquisa?

<b>Bibliografia</b>	<p>DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008.</p> <p>KATZENSTEIN, P &amp; SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p> <p>NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p>
---------------------	--

<b>Aula 5 Data</b>	2/04
<b>Título</b>	<u>Inovação em pesquisa. O velho e o novo nas Relações Internacionais: Mudanças que afetam (ou não) a produção do conhecimento nas Relações Internacionais.</u>
<b>Descrição</b>	Examinar os desafios do choque entre o velho e o novo nas Relações Internacionais e suas interferências na contribuição de minha pesquisa para a sociedade e para a Academia
<b>Pergunta-chave</b>	Que desafios minha pesquisa traz para o campo de estudo das RI?
<b>Bibliografia</b>	<p>HARARI, Y. Noah. <b>21 lessons for the 21<sup>st</sup> Century</b>. Introdução. (Qualquer edição/idioma). In: <a href="https://www.ynharari.com/pt-br/book/21-lessons/">https://www.ynharari.com/pt-br/book/21-lessons/</a></p> <p>HURRELL, Andrew. Towards the global study of International Relations. <b>Revista Brasileira de Relações Internacionais</b>, 59 (2). In: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p> <p>SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p>

<b>Aula 6 Data</b>	9/04
<b>Título</b>	<u>Ética na pesquisa</u>
<b>Descrição</b>	Analisar o papel da ética nas pesquisas em Relações Internacionais
<b>Pergunta-chave</b>	Minha pesquisa pode ser considerada como dentro dos padrões da ética acadêmica? Como identificar estes padrões?
<b>Bibliografia</b>	<p>CREMONESE, Dejalma. Ética e moral na Contemporaneidade. <b>Campos Neutrais – Revista Latino-Americana de RI</b>, 1 (1), 2019.</p> <p>NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p>

<b>Aula 7 Data</b>	16/04
<b>Título</b>	Tecnologia e Pesquisa Acadêmica: Possibilidades e Desafios
<b>Descrição</b>	Analisar as possibilidades e os desafios representados pelos recursos tecnológicos contemporâneos para a atividade acadêmica.

<b>Pergunta-chave</b>	Como a minha pesquisa é influenciada pelas constantes mudanças tecnológicas, sobretudo no ambiente digital?
<b>Bibliografia</b>	HARARI, Y. Noah. <b>Homo Deus: Uma breve história do amanhã</b> . Capítulo 2 “O Antropoceno”. (Qualquer edição/idioma). HELBING et al. Will Democracy Survive Big Data and Artificial Intelligence? <b>Scientific American</b> , 2017.

<b>Aula 8 Data</b>	23/04
<b>Título</b>	Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico e referências)
<b>Descrição</b>	Analisar os projetos e o porvir para as qualificações. 3 projetos
<b>Bibliografia</b>	Os projetos dos discentes

<b>Aula 9 Data</b>	30/04
<b>Título</b>	Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico e metodologia)
<b>Descrição</b>	Analisar os projetos e o porvir para as qualificações. 3 projetos
<b>Bibliografia</b>	Os projetos dos discentes

<b>Aula 10 Data</b>	7/05
<b>Título</b>	<u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u>
<b>Descrição</b>	Analisar comparativamente os projetos e o porvir para as qualificações. Avaliar o papel da disciplina para o mestrado, sucessos, falhas e obstáculos
<b>Bibliografia</b>	Os projetos dos discentes

### MODELO DE PRÉ-PROJETO

(Entregar na semana anterior da aula “8” e comporá 30% da nota final)

**Entre 5 e 10 Páginas + Bibliografia inicial sob ABNT**

<p><b>Primeira Página</b></p> <p><b>Título</b> - delimitado em espaço e tempo e na dimensão a ser pesquisada</p> <p><b>Palavras-chave</b> (3 a5)</p> <p><b>Nome do aluno</b></p> <p><b>Orientador(a)</b></p> <p><b>Resumo</b> (feito depois da introdução - 10 linhas, máximo)</p>
<p><b>Sumário</b></p> <p>Induz a pensar quais seriam os capítulos e como estão divididos.</p>
<p><b>Introdução e Justificativa</b></p> <p><b>Caracterização do OBJETO da pesquisa</b> (em torno de duas páginas)</p> <p>Apresenta o tema, situando o leitor e o instigando a ler. Demonstra profundidade de conhecimento no tema e apresenta base teórica (leituras).</p>
<p><b>PROBLEMA de pesquisa e HIPÓTESES que servirão de base para resolução do problema</b>  <b>(*o objeto da pesquisa possui um problema científico, que aqui será caracterizado)</b></p> <p>Qual é a questão que gerará o objetivo a ser resolvido? Escrever em forma de pergunta. Deve haver UM problema de pesquisa delimitado. Foco é a chave do problema. E hipóteses (positiva, negativa,</p>

neutra), que servirão de base para solucionar o problema, são tentativas de confirmar, refutar ou alterar o problema.

### **Objetivo Geral e Específico**

O objetivo geral define a pesquisa, delimitando-a, e os específicos especificam o objetivo principal, em forma de etapas, ou partes que acabarão gerando o objetivo principal. Na prática, os objetivos específicos serão as bases dos capítulos da dissertação.

### **Marco Teórico**

Discute a teoria-base (uma ou várias ou um teórico) que será aplicado ao problema para resolvê-lo. Aqui, pode-se fazer uma rápida revisão de literatura a respeito do objeto da pesquisa

### **Metodologia**

Discorre sobre como a pesquisa será feita, de forma pragmática e objetiva”, sem citar que lerá livros etc. Ser específico (o que, como, onde, com quem fará etc.) - Qual será o caminho para alcançar o objetivo?.

### **Bibliografia inicial**

Segue normas (sem justificar, espaço 1, ENTER entre cada uma; textos da internet - AUTOR, TÍTULO, ANO, DISPONÍVEL EM < >, ACESSO EM etc)

Colocar em ordem alfabética, citando: Livros - 5, no mínimo; Periódicos - quantos achar necessário; Teses, dissertações ou textos acadêmicos – se forem importantes